

Operação-limpeza prepara Congresso para instalação

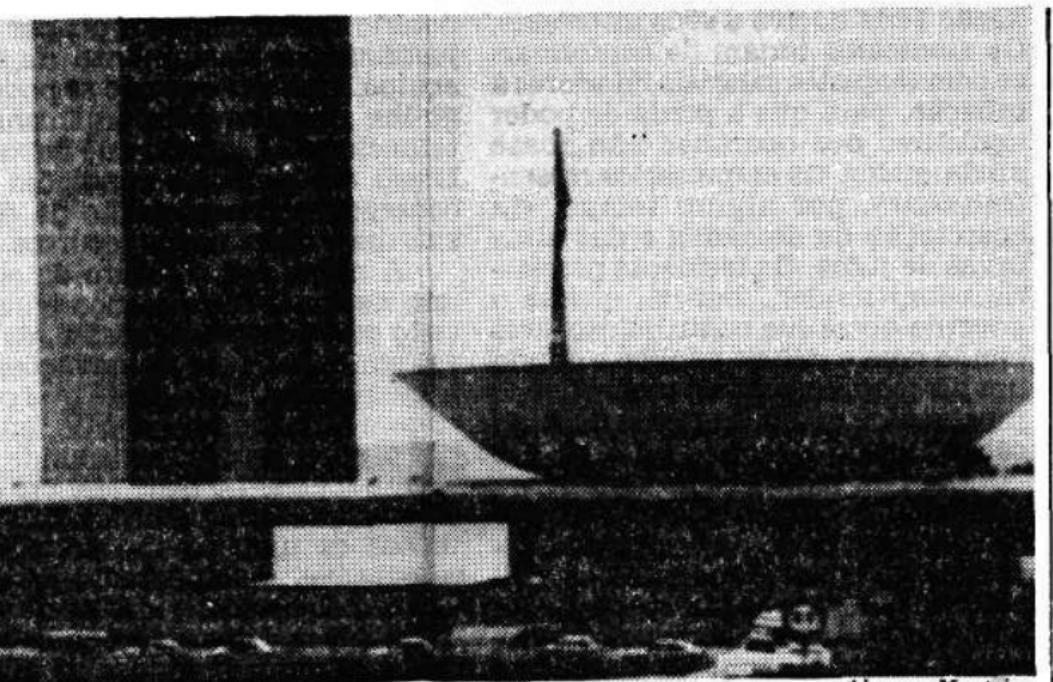
**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Uma gigantesca operação limpeza envolvendo 320 trabalhadores, entre faxineiras, carpinteiros, pintores e eletricistas, deixou o Congresso Nacional pronto ontem, para a instalação da Constituinte. A movimentação política diminuiu, havendo apenas reuniões das bancadas do PFL com a presença especial do deputado Ulysses Guimarães, do PDT e do PMDB de São Paulo.

Alguns deputados novos aproveitaram para conhecer melhor a Câmara, passeando pelos corredores, como Onofre Correia (PMDB-MA), que mostrava o plenário para os filhos e para a mãe, dizendo: "Preciso conhecer meu ambiente de trabalho". Já o deputado Ferez Na-

der (PDT-RJ) levou ao Congresso a mulher, irmãos, pai, sogro e amigos, "é melhor aproveitar agora que está calmo, porque na hora da Constituinte não vai dar para circular por aí", comentou.

No Congresso havia ontem mais jornalistas que constituintes, pois além dos 300 credenciados permanentes, mais 600 estarão na Câmara, vindos de todo Brasil e também do Exterior. Os repórteres antigos estranharam o verdadeiro cerco que está sendo feito ao plenário na parte interna, totalmente isolada com cordas verde-amarelas, coisa que nunca aconteceu. Enquanto isso, do lado de fora, todo acesso à rampa está impedido por cordas, que também isolam grande parte dos gramados, o que impedirá o povo de chegar a menos de 50 metros do Congresso.



Alencar Monteiro

O Congresso está sendo maquiado para receber constituintes

As faxineiras limpavam as paredes, ao mesmo tempo que os partidários da candidatura do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) sujavam tudo de novo, colando cartazes de sua campanha para a 3ª secretaria da mesa da Câmara. A operação limpeza foi tão intensa, que até os quebra-molas de acesso ao Congresso foram pintados.

Os telões também estão montados, assim como um palanque e cadeiras, ao lado da rampa do Congresso, junto com potente aparelhagem de som, que ontem já recebia os primeiros testes. No final da rampa um longo tapete vermelho foi estendido para receber os constituintes, que depois andarão alguns passos pelo tapete verde da Câmara, até entrar no plenário.

O deputado João Cunha

(PMDB-SP) não gostou do isolamento com cordas do plenário e do próprio Congresso, "afinal esta é a Casa do povo", comentou, enquanto procurava junto com o deputado Roberto Cardoso Alves, o local da reunião da bancada do PMDB paulista. Eles acabaram no encontro do PDT, que se antecipou e se reuniu na Comissão de Constituição e Justiça, onde o PMDB também marcará o seu.

No interior do Congresso já começou um esquema rígido de segurança com os 260 agentes da Câmara e do Senado, enquanto do lado de fora, a "operação esperança" montada pela Secretaria de Segurança do Distrito Federal, inicia às seis horas de hoje, com a presença de 600 policiais militares.